

Implantação do Programa São Paulo pela Primeiríssima Infância no Município de Itatiba

Implementation of the Program: São Paulo for the Very First Childhood in the Municipality of Itatiba

Débora Rocha Diniz¹

Resumo

Todas as crianças têm seus direitos garantidos por lei. Todavia, esses direitos são ameaçados pela realidade que impera em algumas situações cotidianas, como a violência social ou doméstica, que afeta todas as idades, ou a falta de atendimento de qualidade na área de saúde pública em suas fases de vida mais críticas, ou seja, quando a criança está sendo gerada até seus primeiros anos de vida; período que a neurociência tem comprovado ser definitivo para o desenvolvimento pleno de todas as potencialidades do indivíduo. Com o compromisso de oferecer serviços públicos de qualidade, valorizando a família como ator integrante, buscamos parcerias, atualizações e avaliações dos serviços, tornando-o dinâmico, e participativo. Prevenção é uma palavra que diz muito sobre o trabalho apresentado, pois prevenir, em nossa concepção, significa refrear complicações futuras que poderiam ter sido facilmente extinguidas se observadas com atenção no tempo certo. Este trabalho contempla ações programáticas e interdisciplinares que visam atender crianças de forma integral e integrada em todas as fases do seu crescimento e desenvolvimento. Um trabalho coeso que mescla o que já é desenvolvido com o que pode ser melhorado, para que o nosso município possa ser considerado excelência em saúde pública para todas as crianças.

Palavras-chave: Primeira Infância, Políticas Públicas, Desenvolvimento Infantil

Abstract

All children have their rights guaranteed by law. However, these rights are threatened by the reality that prevails in some everyday situations, such as social or domestic violence, which affects all ages, or the lack of quality care in public health in their most critical stages of life, that is, when the child is being generated until the first years of life; period that neuroscience has proved to be definitive for the full development of all the potentialities of the individual. Committed to provide quality public services, valuing family as an integral player, we seek partnerships, updates and reviews of services, making it dynamic and participatory. Prevention is a word that says a lot about the work presented, since preventing, in our point of view, means curbing future complications that could have been easily extinguished if observed carefully at the right time. This work includes programmatic and interdisciplinary actions that aim to meet children in a comprehensive and integrated manner at all stages of their growth and development. A cohesive work that merges what is already developed with what can be improved, so that our municipality can be considered excellence in public health for all children.

Keywords: Early Childhood, Public Policies, Child Development

¹ Débora Rocha Diniz (deby09.diniz@gmail.com) é enfermeira formada pela Escola Paulista de Medicina da Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP) e coordenadora do Centro de Atenção à Criança – Prefeitura Municipal de Itatiba.





Os primeiros anos de vida das crianças são fundamentais para estabelecer os alicerces de suas aquisições futuras. Reconhecemos que investimentos realizados para a melhoria das condições de vida nesse período possibilitam a criação de sociedades mais harmônicas e acolhedoras, bem como menos desiguais.

Os aportes da neurociência vêm enfatizando o efeito da influência do ambiente; entorno das relações interpessoais e estímulos na organização da estrutura psíquica do indivíduo, além da determinação genética. Embora o bebê receba hereditariamente de seus pais uma tendência para desenvolver determinados comportamentos, esses passarão a ser modulados pelas experiências vivenciadas nos primeiros cuidados nas relações interpessoais desde os momentos mais precoces da vida.¹

Acreditando que “contribuindo para desen-

volver a criança desenvolvemos a sociedade”¹, a Fundação Maria Cecília Souto Vidigal (FMCSV) criou, em 2009, o Programa Primeiríssima Infância. Tendo como foco de atuação o Desenvolvimento da Primeira Infância, a Fundação vem, desde então, trabalhando em parceria com alguns municípios do Estado de São Paulo para colocar o tema na agenda de prioridades de quem define e executa políticas públicas.

O Programa de Desenvolvimento Infantil surgiu a partir do interesse intersetorial e do apoio da gestão municipal em implantar uma política pública voltada ao fortalecimento da atenção à criança com vistas à promoção do desenvolvimento integral, incorporando conceitos de desenvolvimento infantil (DI) com ênfase nas relações interpessoais iniciais. Para esta implantação foram estabelecidas parcerias entre a municipalidade, a FMCSV e a Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE).

Fizemos um diagnóstico entre as três áreas envolvidas: Saúde, Educação e Assistência Social, das condições de DI das crianças, seguido de análise e criação do Programa, que priorizou o público de zero a 3 anos e gestantes, alvo desta atuação.

Itupeva foi um dos municípios participantes dessa parceria e diante dos resultados obtidos, o programa mostrou impacto positivo, o que justificou sua continuidade e ampliação aos demais municípios da região.

Considerando o Colegiado da Gestão Regional de Jundiá um espaço de articulação e parceria correspondente a uma região de saúde do Estado de São Paulo, que se constitui como instância capaz de gerar novas possibilidades de gestão no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS), com potencialidades para qualificar e diferenciar o processo de regionalização da saúde, em reunião ordinária realizada em dezembro de 2011, foi aprovado o Projeto Regional de Desenvolvimento Infantil.

Os municípios se comprometeram a envidar seus melhores esforços para a integral realização e implementação do Programa, observadas as características e especificidades de cada parte, seus respectivos orçamentos anuais, orçamentos plurianuais e/ou planos de ação e as condições, metas e cronogramas estabelecidos.²

Após assinado o documento, cada município indicou um profissional para ser articulador local e compor junto a um representante da FMCSV um representante da secretaria de Saúde do Estado e um articulador regional; responsável por fazer as interfaces entre os municípios participantes, o comitê regional do Programa Primeiríssima Infância.

Em maio de 2012, aconteceu a primeira reunião do comitê regional, na qual os articuladores nomeados por cada município se apropriaram das propostas de parceria apresentadas pela FMCSV e dos compromissos assumidos pelo Gru-

po Gestor Regional.

Com os primeiros passos definidos, cada município recebeu uma carta explicativa para coleta de informações necessárias e início da avaliação do “Marco Zero” – diagnóstico situacional que serviu como linha de base, visando a orientar o processo de implantação e servir de parâmetro para posterior avaliação de resultados.

Foram também definidas datas para reuniões nos municípios com os secretários da Saúde, Educação e Ação Social. Em Itatiba, essa reunião aconteceu em 23 de maio de 2012, ocasião em que a articuladora regional apresentou as propostas e estratégias do programa com o intuito de conquistar o apoio necessário dos mesmos para o andamento das ações. Nesse dia também foi apresentada oficialmente a articuladora local, que recebeu a autorização para, junto com um representante indicado por cada secretário, iniciar as ações de governança na cidade. Depois de oficializado o comitê local, deu-se início ao levantamento de dados solicitados para a execução do Marco Zero.

Inicialmente foram elencados todos os serviços das três áreas que atendiam gestantes e crianças, todas as unidades de atenção básica e especializada, todas as creches municipais e/ou conveniadas e todos os centros comunitários e o Centro de Referência da Assistência Social (CRAS), com a relação dos nomes dos profissionais de cada setor.

A empresa responsável pela realização do Marco Zero enviou ao município entrevistadores que, por meio de sorteio, selecionaram entre os serviços elencados, aqueles onde seriam realizadas as entrevistas com os usuários. Da mesma forma, foram sorteados aleatoriamente profissionais das três áreas, que responderam questionários individuais e direcionados conforme sua formação e competências, além de um questionário direcionado ao articulador local, onde foram agregadas



informações dos serviços e documentos existentes na ocasião; protocolos, fichas de atendimento entre outros.

- a) O processo de diagnóstico e avaliação foi participativo. Após a coleta de dados foram feitas análises dos indicadores com o apoio de um facilitador treinado na metodologia.
- b) O relatório final do diagnóstico descreveu a situação do município de Itatiba em relação às oito dimensões de impacto do Programa Primeiríssima Infância.
- c) As principais conclusões do estudo foram:
 - Itatiba, mesmo antes do início das ações do PPI, já apresentava bom desempenho em indicadores de quatro dimensões.
 - Foram avaliadas como críticas: a puericultura, o parto e puerpério, os espaços lúdicos e a mobilização comunitária.

Com a análise dessa avaliação, pudemos visualizar nossas falhas e construir nosso plano de ação, contendo ações, atividades, recursos, cronogramas e responsáveis, gerados a partir dos indicadores apontados como frágeis ou inexistentes na devolutiva do Marco Zero, buscando estratégias no sentido de atingir as metas estabelecidas.

Concomitantemente, aconteceu um Evento de Sensibilização, no dia 22 de agosto de 2012, no teatro Ralino Zamboto, com a presença de funcionários das três secretarias, dos seus respectivos secretários e representantes da secretaria de Saúde do Estado e da Fundação Maria Cecília Souto Vidigal. Neste dia, após a apresentação institucional do Programa foi proferida uma palestra pelo Dr. Saul Cypel sobre os avanços da neurociência e sua importância no Desenvolvimento Infantil. Esse foi considerado o dia do Lançamento oficial do Programa na cidade de Itatiba.

O Programa Primeiríssima Infância se estrutura por meio de quatro eixos estratégicos:

- a) apoio à governança;

- b) desenvolvimento de capacidades;
- c) comunicação e mobilização social;
- d) avaliação e monitoramento.

Governança

Em Itatiba, a governança do Programa se deu a partir da criação do comitê local, que se reúne mensalmente e é responsável pela tomada de decisões, favorecendo o trabalho em rede. O comitê local é composto por três representantes de cada secretaria mais a articuladora local. O comitê foi oficializado por Lei através de Decreto Municipal 6.501, de 7 de julho de 2014. Com o apoio dos gestores municipais, estudamos e desenvolvemos estratégias para garantir a sustentabilidade do Programa em longo prazo.

Formação profissional

Oficinas de formação interdisciplinar, destinadas às profissionais da Saúde, Educação e Assistência Social. Abordam temas sobre a promoção do desenvolvimento da primeira infância.

As atividades desse eixo visam a desenvolver habilidades e capacidades que possibilitem ao profissional modificar suas práticas cotidianas. A abordagem da formação oferecida é focada na promoção da atenção integral e integrada à primeira infância, por parte dos serviços e dos profissionais envolvidos. Inclui a problematização das práticas profissionais, a discussão de conhecimentos preexistentes e a experimentação de estratégias inovadoras. A incorporação de novas atitudes e competências leva à ampliação do diálogo e qualificação de práticas, tanto dos profissionais, como dos familiares por eles atendidos.

Os temas propostos para as formações foram:

- a) formação em pré-natal, puerpério e amamentação: práticas ampliadas;

- b) formação em trabalho com grupos: famílias grávidas e com crianças de até 3 anos;
- c) formação em espaços lúdicos;
- d) formação em Educação Infantil: 0 a 3 anos;
- e) formação em humanização do parto e nascimento;
- f) formação em puericultura: práticas ampliadas.

A carga horária proposta para cada formação do Programa regional foi de 16 horas com dois docentes para 120 participantes, divididos em duas turmas de 60 integrantes. Dessa forma, foram definidas as vagas de acordo com a população de cada município. Para Itatiba foram destinadas 20 vagas a serem distribuídas nas duas turmas, mais uma vaga para a articuladora local.

Selecionamos os profissionais de cada área procurando envolver aqueles que exerciam liderança e que possuíam habilidades para, posteriormente, reeditar os conteúdos estudados nas formações.

Na etapa final de cada oficina, os participantes foram incentivados a selecionar aspectos da mesma que consideraram importantes para compartilhar com os demais profissionais de seu município. Após cada formação, o programa prevê três supervisões.

A primeira supervisão realizada um mês após a primeira oficina de formação, foi decisiva para o êxito das ações no município de Itatiba, pois nela definimos por orientação do Dr. Marcos Davi, nosso consultor, que a partir dali trabalharíamos com um grupo condutor, denominado comitê ampliado, que seria o “guardião do conhecimento”. Os membros desse grupo passariam por todas as oficinas de formação e seriam responsáveis pelas reedições nas três secretarias, trabalhando com pequenos grupos multiprofissionais independente da que secretaria a que pertencessem.

Com esse formato, o grupo se fortaleceu e criou vínculos que favoreceram o alinhamento e posterior desenvolvimento do plano de ação.

Reedições

Cada formação teve um formato diferente de reedições. Para a reedição de clínica ampliada de pré-natal, puerpério e amamentação, fizemos uma “oficina piloto” e, na segunda supervisão, decidimos produzir um material único compilado em um CD com todos os conteúdos utilizados – vídeos, músicas, dinâmicas e conteúdo teórico no programa PowerPoint. O comitê foi então dividido em equipes e em cada secretaria as reedições aconteceram de acordo com os tempos e espaços existentes.

Para a reedição de espaços lúdicos, o conteúdo foi dividido para ser abordado em três encontros que aconteceram por região, promovendo a integração entre os serviços no território. Assim, os profissionais das três secretarias se reuniram para receber o conteúdo teórico nas creches. O segundo encontro aconteceu nas unidades de saúde e CRAS, para o grupo conhecer e adequar os espaços e pensar em equipe o que poderia ser construído como espaço lúdico em cada unidade. Num terceiro encontro, novamente nas creches, os profissionais das três áreas se reuniram para produzir os brinquedos e brincadeiras que seriam utilizados nas unidades de saúde e ação social. Com esses encontros, promovemos, além da troca de conhecimentos, a construção do vínculo entre as unidades de saúde, creches e CRAS, que passaram a desenvolver ações conjuntas, visando ao olhar ampliado para a criança, que deixa de ser de uma ou outra secretaria e passa a ser cuidada integralmente por todos no trabalho em rede.

A cada formação o molde das reedições foi sendo adaptado à realidade de acordo com o tempo disponível e número de profissionais a ser capacitado. Nosso desafio é agregar as reedições na educação permanente, para que todos os profissionais sejam constantemente reciclados e para que os novos recebam os conteúdos trabalhados pelo Programa Primeiríssima Infância ao adentrar no quadro de funcionários da Prefeitura.



Ações no município a partir da intervenção do Programa Primeiríssima Infância

Da secretaria da Educação, aproximadamente 350 profissionais da Educação Infantil passaram por formações, e como resultados obtidos podemos destacar:

- a) maior conhecimento sobre o funcionamento do cérebro e suas implicações na vida da criança;
- b) um olhar diferenciado para as famílias e sua relação com a escola;
- c) a formação de um vínculo mais efetivo com o grupo de crianças.

Dados da pesquisa da FMCSV realizada por ocasião do Marco Zero apontam que a educação municipal está avançada no que diz respeito à sua proposta pedagógica, ao documento curricular, à comunicação com a comunidade, aos espaços físicos adequados, entre outros aspectos analisados. Percebemos, porém, que a similitude de objetivos do Programa com a proposta do trabalho intersetorial envolvendo educação, saúde e ação social, promoveram um avanço tanto nas práticas pedagógicas com mudanças positivas nas posturas dos profissionais das creches, como na atuação familiar das crianças atendidas na rede municipal de ensino.

A secretaria de Ação Social passou a ter um olhar ampliado com relação às famílias grávidas ou com crianças pequenas em situação de vulnerabilidade. O atendimento em grupo passou a fazer parte das rotinas nos CRAS e a estruturação dos espaços lúdicos nas unidades de atendimento passou a favorecer o estímulo ao desenvolvimento infantil, através da integração dos pais e cuidadores nos brinquedos e brincadeiras com suas crianças.

Destacamos o Programa Mãe Itatibense, que promove ações educativas e apoio financeiro a gestantes em situação de vulnerabilidade, desenvolvido em parceria pelas secretarias de Ação Social e Saúde.

Grandes avanços aconteceram na secretaria da Saúde, norteados pelos princípios do saber

adquiridos através das formações e do diagnóstico identificado no Marco Zero. Foram criados espaços lúdicos em todas as unidades de Estratégia de Saúde da Família e ambulatório de atendimento especializado – Centro de Atenção à Criança. A criança é assistida desde o seu nascimento. Mais de 98% dos nascidos realizam a triagem neonatal no serviço público. Com a implantação do protocolo de atendimento e a padronização da classificação de risco todos os bebês são avaliados, e aqueles que apresentam risco ao nascer são acompanhados por equipe multiprofissional através do Projeto Semente, no ambulatório infantil. Os demais recebem atendimento compartilhado na atenção básica, que hoje conta com 19 equipes de Estratégia de Saúde da Família, cinco unidades básicas de saúde e dois núcleos de apoio à Saúde da Família. Propostas como o Plantão de Aleitamento Materno e Shantala garantem espaço de escuta qualificada que favorecem a criação do vínculo mãe-pai e bebê e promovem o desenvolvimento infantil. Grupos de puericultura e orientação de pais de crianças de zero a 3 anos acontecem de forma programática em todas as unidades. Os profissionais são constantemente capacitados e assumem o compromisso de olhar para a criança não como um paciente dentro de um consultório com uma queixa central, mas sim como membro de uma família inserida no território, na sociedade, e com as implicações que isso acarreta.

Em algumas unidades existe o grupo de Sala de Espera, no qual os pais e/ou cuidadores recebem informações sobre o DI enquanto aguardam atendimento.

Os profissionais foram capacitados para amenizar os procedimentos dolorosos com atitudes cordiais.

Programas como o Sisvan, Viva Leite e o Programa Saúde do Escolar (PSE) tiveram suas ações otimizadas pelas parcerias estabelecidas com as secretarias de Educação e Ação Social.

No Centro de Atenção Integral à Saúde da Mulher de Itatiba (CAISMI) acontece quinzenalmente em horário diferenciado – 19 horas, o grupo de casais grávidos.

O acolhimento é a principal ferramenta: casais são recebidos de porta aberta. Cada história é acolhida integralmente. A partir do diálogo franco, escuta aberta, sem julgamentos ou preconceitos, o casal passa a partilhar experiências e caminhar nos diversos saberes da roda, compreendendo o real protagonismo do parto. À equipe cabe abrir o espaço de confiança e vínculo, valorizar e reconhecer o casal como condutor do processo.

O Comitê de Mortalidade Materno-Infantil tem sido sensibilizado e trabalhado de maneira a elucidar cem por cento dos casos dos óbitos com a maior transparência, buscando soluções para que novos casos evitáveis não voltem a ocorrer, emitindo pareceres e compartilhando os mesmo com as equipes envolvidas.

No decorrer desses três anos de Programa, grandes eventos aconteceram mobilizando um grande número de profissionais ou comunidade. Destacamos a Semana do Bebê – uma das propostas que a FMCSV apresenta como estratégia de mobilização comunitária. Instituída em Itatiba pela Lei Municipal 4.574, de 26 de agosto de 2013, vem desde sua primeira edição, atingindo ano a ano maior número de participantes.

Quando pensamos em nossas crianças hoje, estamos refletindo sobre o nosso cidadão de amanhã. Quando planejamos ações e estratégias direcionadas para este público, estamos garantindo que nossa sociedade será composta por adultos conscientes do seu papel enquanto indivíduos que exercem seus direitos e deveres em plena forma.³

Com o compromisso do gestor, que mantém o selo de qualidade “Prefeito Amigo da Criança”, da Fundação ABRINQ (Associação Brasileira dos Fa-

bricantes de Brinquedos), com a atual elaboração do Plano Municipal para a Infância e Adolescência, garantimos que a criança assume o papel principal junto à sociedade, na certeza de que investindo na infância garantimos um futuro melhor para todos.

Referências

1. Cypel S, organizador. Fundamentos do desenvolvimento infantil: da gestação aos 3 anos. São Paulo: Fundação Maria Cecília Souto Vidigal; 2011.
2. Fundação Maria Cecília Souto Vidigal. Carta de intenções para realização de Projeto de Desenvolvimento da Primeira Infância. São Paulo; 2012.
3. Prefeitura do Município de Itatiba. Plano Municipal para Infância e Adolescência. Itatiba, SP; 2015. Disponível em: <http://www.itatiba.sp.gov.br/Governo/plano-municipal-para-a-infancia-e-adolescencia.html>

